



GRUPO TEMÁTICO – GT 19

ESTUDOS SOBRE O CORPO: O MOVIMENTO COMO PROCESSO DE DIÁLOGO SOBRE GÊNERO, IDENTIDADE E RELAÇÕES COM AS MÍDIAS

Prof. Dr. Fábio Soares da Costa
Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Profa. Esp. Thanandra Priscila de Sousa Rocha Ferreira
Associação de Ensino Superior do Piauí

Comentarista 1:
Prof. Dr. José Carlos de Sousa
Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

Comentarista 2:
Prof. Esp. Hellió Martins Linhares

O corpo é objeto de estudo de várias áreas do conhecimento, sendo submetido às mais diversas reflexões e abordagens, como a biológica, a estética, cultural, sociológica e filosófica. Os processos dialógicos que envolvem o corpo e seus movimentos em relação com questões de gênero, identidade e mídia são demasiado importantes para a reflexão na academia. Le Breton (2011) afirma: “sem o corpo, que lhe dá um rosto, o homem não existiria”, esse tensionamento nos parece providencial, necessário e oportuno, pois a modalização midiática tão eloquente nos dias atuais vem invisibilizando o corpo, seus movimentos e suas características orgânicas, tecnológica, cultural e social. Os processos de construção e reconstrução de um corpo social e cultural são, também, influenciados pelas mídias, onde suas representações são construídas e reproduzidas. Neste Grupo Temático (GT), pretendemos que sejam desenvolvidas aproximações das mídias, nas suas mais diversas modalidades, com as inúmeras formas de se movimentar e as perspectivas de identidade e gênero, através dos corpos, que dialogam com o movimento e essa exacerbada midiática do corpo. O objetivo deste GT é discutir sobre os processos de coisificação midiática do corpo, além de verificar as recentes formas de construção cultural midiática sobre ele, oportunizando debates sobre o corpo e enfatizando o movimento como processo de diálogo sobre gênero, identidade e relações com as mídias. Trazer para a cena



científica os diferentes imaginários de corpo e movimento, suas representações e conceitos é nosso intento. Receberemos contribuições trans e multimetodológicas, que transitem entre a Análise de Conteúdo, a Análise de Discurso, a Análise Textual Discursiva, Observações Sistemáticas e Revisões Sistemáticas que tenham em seu desenvolvimento aspectos críticos e reflexivos potentes para disparar discussões que entrelacem o corpo e seus movimentos com as questões de gênero, identidade e a mídias. Nas mídias, o corpo se relaciona socialmente numa perspectiva constitutiva natural e cultural, recebendo atenção especial que promove uma gama de representações sociais produzidas e reproduzidas por produtores de conteúdos e consumidores midiáticos, voltados quase sempre para a conquista do bem-estar. Para a compreensão e discussão destes conteúdos, diversos autores contribuirão nesse diálogo, a exemplo de Foucault (2008) que discute o corpo sob a ótica das formas de poder moderna, Hall (2006) que relaciona o corpo como forma de manifestação e identificação cultura e Le Breton (2011) com reflexões sobre o que ele denomina corpo moderno que, “ter um corpo é mais que ser um corpo”. Com base nisto, saúde, moda, beleza, dieta, fitness e comportamento são os principais assuntos em voga. Não obstante a estas inferências nos perguntamos: como são apresentados estes corpos? Que modelos corporais, de comportamento e valores são representados por eles? Estas e outras problemáticas nortearão as reflexões deste GT, levando em consideração o conjunto textual/imagético contido nas mídias, à procura do entendimento sobre as representações sociais e simbólicas alicerçadas por diferentes dispositivos, em vistas da coisificação ou da possível libertação estereotípica desses corpos, tendo sempre o movimento em cena, como forma dialógica sobre os gêneros, as identidades e as relações com as mídias.

REFERÊNCIAS

FOUCAULT, Michael. **Microfísica do poder**. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Edições Graal, 2008.

HALL, Stuart. **Identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. São Paulo: DP&A, 2006.

LE BRETON, David. **Antropologia do corpo e modernidade**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2011.

ABSTRACT

BODY STUDIES: MOVEMENT AS A DIALOGUE PROCESS ON GENDER, IDENTITY AND RELATIONS WITH THE MEDIA

The body is the object of study in several areas of knowledge, being submitted to the most diverse reflections and approaches, such as biological, aesthetic, cultural, sociological and philosophical. The dialogical processes that involve the body and its movements in relation to issues of gender, identity and media are too important for



reflection in the academy. Le Breton (2011) states: “without the body, which gives him a face, man would not have existed”, this tension seems to us providential, necessary and opportune, because the media modalization so eloquent today is making the body, its movements and its organic, technological, cultural and social characteristics. The processes of construction and reconstruction of a social and cultural body are also influenced by the media, where their representations are constructed and reproduced. In this Thematic Group (GT), we intend to develop approaches to the media, in their most diverse modalities, with the countless ways of moving and the perspectives of identity and gender, through the bodies, which dialogue with the movement and this exacerbated mediaticization of the body. The objective of this WG is to discuss the processes of mediatic objectification of the body, in addition to verifying the recent forms of mediatic cultural construction about it, providing opportunities for debates about the body and emphasizing the movement as a process of dialogue about gender, identity and relations with the media. We intend to bring to the scientific scene the different imaginary of body and movement, their representations and concepts. We will receive trans and multi-methodological contributions, ranging from Content Analysis, Discourse Analysis, Textual Discourse Analysis, Systematic Observations and Systematic Reviews that have in their development potent critical and reflective aspects to trigger discussions that intertwine the body and its movements with gender, identity and the media. In the media, the body relates socially in a natural and cultural constitutive perspective, receiving special attention that promotes a range of social representations produced and reproduced by content producers and media consumers, almost always focused on the achievement of well-being. For the understanding and discussion of these contents, several authors will contribute to this dialogue, following the example of Foucault (2008) who discusses the body from the perspective of modern forms of power, Hall (2006) who relates the body as a form of manifestation and cultural and cultural identification. Le Breton (2011) with reflections on what he calls the modern body that, “having a body is more than being a body”. Based on this, health, fashion, beauty, diet, fitness and behavior are the main issues in vogue. Despite these inferences, we ask ourselves: how are these bodies presented? What bodily models, behavior and values are represented by them? These and other issues will guide the reflections of this WG, taking into account the textual / imagery set contained in the media, looking for an understanding of the social and symbolic representations supported by different devices, in view of the objectification or the possible stereotypical release of these bodies, taking into account always the movement on the scene, as a dialogical form about genres, identities and relations with the media.

REFERÊNCIAS

FOUCAULT, Michael. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro, RJ: Edições Graal, 25ª Edição, 2008.

HALL, Stuart. **Identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. São Paulo: DP&A, 2006.

LE BRETON, David. **Antropologia do corpo e modernidade**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2011.





ACESSE O SITE CBCS 2021: <https://www.unifsa.com.br/cbcs2021/>

ATENÇÃO: Todos o(a)s participantes do 2º CBCS devem se inscrever no portal do evento. A inscrição no 2º CBCS só será efetivada mediante pagamento da taxa de inscrição. A taxa de inscrição assegura ao participante o direito de participar do evento, como ouvinte, coordenador(a) de GT, debatedor(a), apresentador(a) ou como coautor(a) de trabalho.

